

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA  
PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA  
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA  
NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante-ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Sousa. O Senhor Presidente, após verificar a presença de nove Vereadores. Sob a proteção de Deus e, em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Gilberto Bravim Zanoli**, para proceder a leitura do **Evangelho de São João, Capítulo 10, Versículos 22 a 30 da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em Discussão e Votação a Ata da Sessão Ordinária ocorrida no dia 02 de maio de 2017 sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da Ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente, convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Correspondências diversas**. Terminado o Pequeno Expediente, com a presença de nove **Vereadores**, o Senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, para proceder à leitura das matérias para discussão e posterior votação: **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final** que tem como objetivo o Projeto de Lei Nº059/2014, o Projeto de Resolução Nº01/2017, Projeto de Resolução Nº02/2017, Projeto de Resolução Nº03/2017, Projeto de Resolução Nº04/2017 e o Projeto de Resolução Nº05/2017; **Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento** que tratasse do Balancete analítico contábil referente ao mês de março de 2017, da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante; Relatório Resumido da Execução Orçamentário Fiscal, Balanço Orçamentário, Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. Continuando, o Senhor Presidente colocou **em única discussão o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**, pela rejeição do Projeto de Lei Nº059/2014, de autoria do Vereador Tiago Altoé, que acrescenta a alínea “A” ao inciso I do Artigo 5º da Lei Nº1.060, de 08 de março de 2013. Colocando o Parecer em discussão, o **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, se manifestou, fazendo o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Esse projeto eu já tive a oportunidade por vezes vir aqui na Tribuna falar um pouco sobre ele e também em reunião interna com todos os Vereadores no início desse ano legislativo, onde havia alguns projetos. Vossa Excelência, José Luiz Pimenta de Sousa colocou para poder dialogar um pouco sobre ele, e os projetos que estavam arquivados. Naquela ocasião já pude colocar com todos os Vereadores sobre a importância do projeto. É um projeto que visa justamente incentivar o artista e o músico local. Uma proposta de caso o Polentão seja alugado para um evento de grande porte, o evento que seja. As normas para a utilização ficariam mais fáceis a fim de viabilizar, caso seja de interesse de ambas as partes um show, uma apresentação musical de um artista local. Então uma forma de dar oportunidade. Principalmente aquelas pequenas bandas de garagem, que estão começando de apresentar um grande público. Ter sua marca vinculada na divulgação deste evento. E ali ter muitos músicos, outras pessoas de outras cidades que estarão podendo viabilizar e ver a apresentação. E quem sabe dali ser uma vitrine para uma nova oportunidade. Então, a vontade e o interesse é de achar uma ferramenta para que os músicos e bandas locais possam ser valorizada, principalmente aquele pequeno, aquele que está começando e aquele que espera ainda ver na questão cultural uma forma de vida, uma forma de sustento e Venda Nova tenho certeza é um seleiro de grandes músicos, grandes personalidades nas áreas culturais e artística. É uma pena que o parecer esteja pela rejeição e então eu vou votar contra o parecer. Lembrando que aqui está sendo votado o parecer e não o projeto. Eu sou a favor do projeto e o parecer que é pela rejeição eu sou contra o parecer e a favor do projeto por entender que será muito bom para os artistas da cidade. Obrigado.” Ainda com o parecer em discussão, manifestou também o **VEREADOR DOMINGOS SAVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Eu quero parabenizar o Tiago Altoé pela ideia que Vossa Excelência teve. Tivemos aqui na semana

passada o Senhor Benjamim que nos demonstrou realmente o que é cultura e nos tem demonstrado ao longo de sua vida o que é cultura e a importância da cultura no nosso Município. Eu acredito que essa ideia de Vossa Excelência de estar viabilizando a possibilidade de não só na parte musical como Vossa Excelência disse, das bandas de garagem. Mas, quem sabe em um evento cultural, viabilizar o grupo de capoeira e outros para estar se apresentando em um dia, onde o Centro de Evento possa estar mais movimentado. Podendo passar a imagem do trabalho desses grupos. Tantos grupos bacanas e tantas iniciativas bacana que nós temos no nosso Município. Lembrando que eu acompanho Vossa Excelência e também voto contra o parecer da Comissão.” Uma vez que não houve o uso da palavra, o Senhor Presidente, colocou em **única votação** sendo **aprovado** por **seis votos** favoráveis dos Vereadores: Francisco Carlos Foletto, Adriana Aparecida Uliana, Gesimar de Almeida, Gilberto Bravim Zanoli, Marco Antônio Torres Nascimento e Neucimar Barbosa Silva e **dois votos** contrários dos Vereadores Domingos Savio Filete e Tiago Altoé. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em **única discussão** o **Projeto de Resolução N°01/2017**, de autoria da Mesa Diretora, que aprova as instruções normativas do sistema de recursos humanos-SRH N°02/2017 a 07/2017, que dispõe sobre adoção de procedimento e atos, no âmbito do Poder Legislativo do Município de Venda Nova do Imigrante-ES. Sem haver manifestações o Presidente da Casa, José Luiz Pimenta de Sousa colocou em **única votação** sendo aprovado **por unanimidade** dos presentes. Continuando na Ordem do Dia, o Senhor Presidente colocou em **única discussão** o **Projeto de Resolução N°02/2017**, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a aprovação da instrução normativa SJU N°01/2017, que dispõe sobre procedimentos a serem observados nos processos administrativos e a instrução SJU N°02/2017, sobre a realização de sindicâncias do Poder Legislativo do Município de Venda Nova do Imigrante. Sem haver manifestações o Presidente da Casa, José Luiz Pimenta de Sousa colocou em **única votação** sendo aprovado **por unanimidade** dos presentes. Continuando, o Senhor Presidente colocou **única discussão** o **Projeto de Lei N°03/2017**, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a aprovação da instrução normativa SSG n°01/2017, que dispõe sobre normatização quanto ao planejamento, organização e execução do sistema de serviço gerais e a instrução normativa SSG n°02/2017, sobre procedimentos para gerência dos serviços de telefonia no âmbito do Poder Legislativo do Município de Venda Nova do Imigrante-ES. Sem uso da palavra, o Presidente da Casa, José Luiz Pimenta de Sousa colocou em **única votação** sendo aprovado. Dando sequência à Sessão, o Senhor Presidente colocou em **única discussão** o **Projeto de Resolução N°04/2017**, de autoria da Mesa Diretora, que aprova a instrução normativa n°01/2017 do sistema de comunicação social-SCS, que dispõe sobre a normatização da publicação de atos oficiais no âmbito do Poder Legislativo. Sem haver manifestações o Presidente da Casa, José Luiz Pimenta de Sousa colocou em **única votação** sendo aprovado **por unanimidade** dos presentes. Finalizando a ordem do dia, o Senhor Presidente colocou em **única discussão** o **Projeto de Resolução N°05/2017**, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a aprovação do manual de autoria interna e da instrução normativa SCI N°06/2017, que dispõe sobre a elaboração da matriz de risco da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante-ES, expedido pela controladoria desta Casa Legislativa. Sendo **aprovada** por unanimidade dos presentes. Prontamente, o Senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** sob as normas contidas no artigo Art. 159 do Regimento Interno, permitindo aparte observando o § 4º do Regimento Interno. Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “ Senhor Presidente, colegas Vereadores, público aqui presente e radiouvintes. Boa noite! Senhor Presidente, eu quero parabenizar a comunidade de Alto Bananeiras pela belíssima Festa do Socol, quem participou chamou atenção a linguiça gigante. Já se confunde, se é Festa do Socol ou se é Festa da Linguiça. Parabéns para a comunidade e a todos os voluntários daquela festa. A marca registrada da nossa comunidade vendanovense, que é o voluntariado. Esteve no sábado passado no lançamento do projeto Tropeada Caipira na Rota Imperial. Esse projeto mostra a importância que tem que dar ao povo e que vai valorizar o negócio no campo. Também a agroindústria e o agroturismo. Um projeto de grande relevância. Estivemos lá e temos que apoiar essas iniciativas. Parabenizar a gestão municipal de Venda Nova, que em parceria com o Município de Conceição do Castelo que estão desenvolvendo esse trabalho. Parabenizar também o nosso Secretário Marco Grillo que está à frente desse projeto. Quero deixar um número de telefone celular, que é : (28)99968-0828. Estou deixando esse número por quê? Eu dou muito apoio as redes sociais e pessoas que usam as redes sociais para se comunicar, para mostrar e fazer propaganda de suas empresas e levar o comércio a frente. Mas, sou contra que faça o uso

das redes sociais para denegrir a imagem e usar de forma errada, esse meio de comunicação. Tudo há de ter um por quê? Então, na última Sessão, foi reprovada a indicação que falava do transporte coletivo gratuito, que está municipalidade tinha há pouco tempo. O porquê que eu e colegas votamos contra? Eu votei contra, pelo motivo de que onde esse transporte funcionava, já tem várias linhas que atende bem essas pessoas. Ainda mais, votei contra, porque atendia poucos munícipes. Então, essa gestão, está fazendo um projeto, para atender um maior número de pessoas. Aí sim eu vou estar aqui apoiando e votando a favor. Porque se não podemos atender uma grande parte dos nossos munícipes, então eu também não vou ser a favor de atender poucos. Então, as pessoas que também quiserem de alguma forma me questionarem ou fazerem que eu saiba que eles pensem de um possível erro meu, que usem esse contato. Que eu vou estar explicando o porquê. Porque eu sou uma pessoa que realmente não uso muito desses meios. Então, por esse número certamente vou estar atendendo, aí sim vou estar passando a ter conhecimento. Quero aqui também dizer, desse parecer que votamos contra agora. Tudo tem um porquê. Esse projeto, Tiago, que é de sua autoria. Votei contra, pelo motivo de em sua essência existir renúncia de receita. Eu votei a favor do parecer e contra o seu projeto. A gente tem que agir dentro da legalidade. Obrigado Senhor Presidente e boa noite!” Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos! Radiouvintes, internautas e público que se faz aqui presente. Importante ter uma galeria com tantas pessoas, que participem, que dialogam com o poder público e que conversam com a gestão municipal. O que me traz primeiro a Tribuna e mencionar sobre a questão do Projeto de Lei Nº59/2014, onde imaginarmos que é uma forma de incentivo a musicalidade. Uma alternativa de incentivo ao músico local, ao artista local nas mais diversas manifestações culturais e artística. Não é a primeira vez que eu apresento ideias, proposta para essa área nessa Tribuna. Na legislatura anterior com a criação do Conselho Municipal de Cultura, como a criação de ter uma legislação municipal que incentive o artista local e que tenha alternativas para poder incentivar esses meninos, essas meninas, esses jovens adultos a praticarem a música. Sou um defensor de oportunidades para jovens, vou continuar defendendo, seja no esporte, na educação e na música. Por mais que esse projeto tenha sido reprovado, respeitando o posicionamento, respeitando o parecer, como sempre fiz, não vou deixar de tentar achar uma alternativa que seja na forma de uma indicação, que a gente possa conversar com o Executivo. Que ele possa viabilizar esse projeto. Porque tenho certeza que ele será muito importante para a cidade. Já que hoje ele não poderia ser aprovado, mas que tenho certeza que na próxima ocasião. Mazinho, percebo que você tem boa vontade de ver as coisas funcionando. A gente pode fazer essa ponte junto com o Executivo. Também o Vereador Savio, que votou favorável para poder acharmos uma via para que este e outros projetos que já foram aqui falados e apresentados, a gente possa representar nessa nova legislatura com uma cara nova e de fato possa ser atendido. Um grande sonho meu, além de ver a criação de um Bolsa Atleta no Município e que se cria no Município os editais de cultura. O que é isso? Uma forma de o Município subsidiar aqueles artistas que querem gravar um CD, escrever um livro e que querem comprar material para sua peça teatral. Isso é fantástico. Isso cria oportunidades, dar possibilidade ao jovem de ter uma profissão em algo que ele não via. Então, certamente estarei nos próximos dias juntando essa documentação, desses projetos meu antigos, daquilo que eu já apresentei, do que eu já conversei com a Administração anterior e certamente estarei pautando uma nova indicação ou uma nova conversa com o Executivo a fim de mostrar que incentivar a musicalidade, a arte e a cultura vai ser de muita valia para o nossos jovem, crianças e atletas. Fica apenas minha justificativa, entendendo também o posicionamento de cada um. Quero aqui parabenizar o Instituto Caminho da Razão, pela realização de uma nova Copa Caminhos da Razão. É bonito de ver um evento como aquele. Márcio, Paulinho, Senhor Izidorio e todos aqueles que estão competindo por Venda Nova. Tem anos que venho aqui e falo da questão de ter no Município o Bolsa Atleta. Não é inventar roda é uma possibilidade para poder incentivar aqueles atletas que ver no esporte, mas do que uma opção de lazer. Ali vai sair a profissão deles, o ganha pão do dia a dia. E vão ser sem dúvidas grandes representantes de Venda Nova. E ver lá tantos atletas e crianças subindo ao pódio, levando o nome do Instituto e do Município. É de muito orgulho. Ainda mais que agora o karatê, esporte olímpico. Em 2018 vai estar em Tóquio, inaugurando essa modalidade. E sem dúvida será muito importante se o Município conseguir criar esse Bolsa Atleta, para dar possibilidade viáveis. Para que o jovem, aquele que mora em São João, Camargo, Vargem Grande e no Caxixe, possa se inscrever e possa ter um apoio para poder pagar suas inscrições e sua alimentação. Porque eles já fazem isso hoje, com o seu próprio bolso e com os poucos recursos que tem. E não tem como

falar em atletismo e esporte, sem mencionar a Senhora Aldi Caliman, que fica em uma luta, em uma vida em prol de tentar dar esperança e olhos. A gente fica feliz quando vemos aqui em Venda Nova atletas como o Luan, Vinicius, Márcio e tantos outros atletas que se dedicam e representam nosso Município com muita garra, com responsabilidade, honestidade e com coragem. Porque é difícil em um País, se dedicar ao esporte, a cultura e viver disso. Mas, tem gente que gosta e isso, é importante não pode ser investido. Ver lá um evento, igual nós tivemos no IFES- Instituto Federal do Espírito Santo, organizado por um instituto de Venda Nova, onde tem um monte de voluntários e saber que ali tinha mais de seis Estado presentes. Atletas da Bahia, do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Amazonas. Em uma estrutura bem organizada, digna realmente de um Município, onde tem bons atletas, onde tem as Associações, Entidades, Cooperativas que trabalham em prol da comunidade. Onde tem pessoas que vestem a camisa e trabalha voluntariamente para que isso aconteça. Não posso deixar de registrar a todos aqueles voluntários do Instituto Caminho da Razão, que muito mais do que só esse evento que tivemos sábado, faz o evento durante todo ano tem atividade no instituto, oportunidade para jovens praticarem esporte e musicalidade. E o instituto é parceiro do Município em vários eventos. Fica sem dúvidas o nosso registro e torcer para que esse projeto possa crescer cada vez mais. O Karatê que chegou no Município, conversando com o Márcio, de uma forma calma, branda. Hoje sem dúvida é um dos esportes mais praticados na cidade. Tem o projeto Semear. Tem tantos que praticam lá no Instituto Caminho da Razão e é um esporte muito importante por pautar disciplina, o respeito, o amor ao corpo, o preparo físico e alimentação. Então, não podemos deixar de registrar. E por fim, quero aqui mencionar novamente, aproveitando que temos muitos servidores municipais presentes, muitos que me procuraram. Nós tínhamos recebido um comunicado não oficial, quanto a questão do pagamento dos servidores no dia vinte e cinco. Já me manifestei aqui, não vai passar pela Câmara. É uma decisão Administrativa da Prefeitura. E em uma nota oficial hoje, ela afirma que o pagamento não será mais no dia vinte e cinco. Novamente, vou falar que ainda há tempo de continuarmos a conversa, mais Vereadores, conversamos da importância. Certamente não haverá mudança de ônus, não vai ter recurso a mais no Município. Mas, essa garantia de pagamento no dia vinte e cinco dava uma certa estabilidade de planejamento financeiro para os servidores públicos municipais. Então, é uma forma mínima de continuar ajudando o servidor público quanto a questão do seu pagamento. Citei aqui, em outra ocasião, acho que seria interessante permanecer no dia vinte e cinco. Porque muitos já estão com seu planejamento. Muitos me procuraram falando que era o dia que vence o cartão de crédito e que é o dia que paga o aluguel. E agora vai ficar sem uma data fixa. Também deixa sem a tranquilidade de saber exato, quando que o recurso vai cair na conta do servidor, que não é nada mais do que pagar para aquele que tanto faz pelo Município e que faz a máquina do serviço funcionar. Fica o meu registro e vou novamente procurar o Executivo, para que possa reavaliar. Estou aqui à disposição. Qual Vereador quiser nos procurar, para voltarmos a falar sobre esse assunto, conversar e mostrar a importância para a sensibilização. Porque como a proposta na Lei, fala que é para o mês de julho apenas, ainda dá tempo de mudar esse posicionamento. Não posso falar pela totalidade, mas por uma grande parte do funcionalismo público. Porque eu já exerci função no Executivo, gostaria de continuar recebendo o seu salário na data como nas últimas dezenas de meses passados. Obrigado e boa noite a todos!” Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SAVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, funcionários desta Casa de Leis, ouvinte, internautas e a todo Plenário. Boa noite! Não poderia deixar de tocar no assunto sobre a questão da mudança do pagamento dos funcionários públicos. Também fui procurado por alguns funcionários, pedindo para que a gente pudesse intervir também e está tentando ajudar, para que esse pagamento permaneça no dia vinte e cinco. Infelizmente, como o Vereador que me antecedeu disse, não é uma ação que a gente pode aqui estar viabilizando, é uma ação exclusiva do Executivo, mas me coloco à disposição, Vereador, para que o diálogo possa permanecer e que a vontade da maioria dos servidores possa também prevalecer, tendo em vista que muitos deles já têm até o ano planejado com a data do dia vinte e cinco. Sei que alguns servidores já têm cheque emitidos, Vereador Tiago, para seis meses adiante. É uma situação que a gente tem que realmente voltar a conversar tanto aqui na Câmara, com os Vereadores e com o Executivo para que a gente possa chegar a uma situação que seja melhor para o nosso funcionário público que tanto trabalho, tanto se dedica e que está à disposição para resolver as mais diversas situações e ocasiões que acontece dia e noite nesse Município. Recebi ontem alguns amigos do interior de Cachoeiro, onde rodamos algumas propriedades do Município tanto na parte

de agroindústria e na parte de agricultura. E eles ficaram impressionados no que viram no nosso Município. A diversificação agrícola dos nossos produtores. Já falei isso algumas vezes aqui e volto a repetir. Eu acho que é um grande patrimônio de Venda Nova ter propriedades com várias fontes de renda. Propriedades que tem cafeicultura, tem o leite, tem a produção de queijo, tem tomate, enfim, são várias fontes de renda que faz os nossos agricultores ser diferenciado de outros Municípios. Porque quando o preço, de um produto não estiver tão bom, vem outro e as vezes acaba compensando esse produto. E nós vemos hoje o Município de Venda Nova sendo pioneiro, produtores de queijo e produtos de origem animal. Vendendo seus produtos fora da fronteira do Município, tendo a oportunidade, o Município de Venda Nova junto com o de Domingos Martins. Isso é uma agricultura forte, isso é uma agroindústria forte. Proporcionar para os nossos agricultores situações e ocasiões que ela possa vir agregar valor ao produtos e dias melhores para as suas famílias, seus filhos e conseqüentemente para a nossa sociedade aqui de Venda Nova. Falando da agricultura queria convocar Senhores Vereados para que pudesse me ajudar. Já falei nessa Casa de Lei algum tempo atrás, que conseguimos alguns equipamentos, através da Secretaria de Estado da Agricultura. Fizemos o ofício junto ao Executivo para que essa documentação (...) Só justificando que esse pedido não pode sair do Legislativo, tem que ser do Executivo. Fizemos esse pedido formalmente no dia dezoito de abril, para que encaminhasse essa documentação e que esse equipamento pudesse ir para o nosso Município, para beneficiar os nossos produtores. Só que infelizmente quase que vinte dias, uma coisa simples, ainda não chegou na Secretaria de Estado, Senhor Presidente, esses documentos. Já tentei algumas vezes contato com o Executivo e ainda não tive uma informação o porquê que esses documentos não chegaram lá. Infelizmente, o Município corre risco de estar perdendo esses equipamentos para os nossos produtores. Queria pedir aos nobres Vereadores que são da base do Prefeito, que possam ter sucesso, solicitar o envio desses documentos para a Secretaria de Estado e, que possamos trazer esses equipamentos para o Município. Não estou aqui com questão partidária, por que foi eu e o Tiago que fizemos o pedido desses equipamentos para vir para cá. Fica a demora de expedir esses documentos para que esses equipamentos chegam para atender os nossos produtores. Então, Senhor Presidente peço ajuda de Vossa Excelências e que possa nos ajudar. É um bem para o Município e que vem agregar a agricultura de Venda Nova do Imigrante. Quero dizer que, na semana que vem vamos ter, já chamei e ele se propôs a estar vindo. O Mario, já falei em algumas Sessões passadas. É um torrefador do Caxixe que está fazendo uma edição especial de um café que foi premiado no Concurso Municipal de Café no ano passado. Comprou em um valor diferenciado, o produtor. O produtor ganhou. Ele agora vai fazer uma edição especial, vai agregar valor ao produto e ele vai ganhar e o Município também vai ganhar. São ações como essas, mais uma vez, insisto, que devemos incrementar para trazer renda para o nosso Município. Então, possivelmente na semana que vem ele deve estar aqui e Vossa Excelências vão ter o prazer também de poder degustar um café diferenciado. Um café que às vezes é difícil de estar no mercado interno. Porque como tem um valor diferenciado, acaba indo para fora, encontrar é muito raro. Então, vou pedir para que ele também possa nos ofertar Vereador Mazinho, que é lá da sua terra, o torrefador, possa nos ofertar com uma dose de café, uma xícara de café, para que possamos ver o que é um bom café. Não poderia deixar de parabenizar os organizadores da Festa do Socol. É mais uma comunidade de Venda Nova que é um exemplo para toda região serrana e porque não dizer para o Estado do Espírito Santo. A Festa do Socol é uma festa formada por vários voluntários que é o grande patrimônio do Município de Venda Nova. Então, nós vemos pessoas das mais diversas idades: Crianças, vovós e vovôs trabalhando no intuito de arrecadar dinheiro e de melhorias para a comunidade, no dia a dia das dependências da sua estrutura onde é realizada a festa. Fica aqui os meus parabéns para aquela comunidade que é mais um exemplo de comunidade bem-sucedida em Venda Nova do Imigrante. Vereador Mazinho, a respeito do transporte coletivo, como foi eu e o Vereador Tiago que fizemos a indicação, eu acho que ficou bem claro no ofício, que pediu o retorno conforme à disponibilidade, lógico, do orçamento do Executivo. Ninguém quer impor nada. Eu acho que conforme desse para ele voltar com esse transporte, dizia muito bem. Quer era o retorno e a ampliação. Que pudesse atender a comunidade de São Roque, Bela Aurora, Camargo e tantas outras aqui. A comunidade do Caxixe, porque não? Nós tivemos o cuidado que pudesse viabilizar o retorno e a ampliação desse transporte. Entendemos nós também que outras comunidades pela importância do projeto deviam ser premiadas e congregadas com essa ação do Executivo. Tendo em vista que a gente sabe que se o Prefeito quiser na semana que vem, voltar, a gente sabe que não é fácil atender a todas as comunidades. Tendo em vista que temos vários projetos no Município que às vezes nem

atende toda as comunidades. É um projeto que as vezes atende só Venda Nova. Um exemplo, é o transporte da saúde, ele não atende toda a comunidade. Temos os méritos de Vossa Excelência e a Vereadora Adriana, que conseguiram viabilizar para o Caxixe que antes lá também não passava. Mas, temos outras comunidades que ainda precisam desse transporte também, que é uma coisa bacana e uma coisa que eu apoio e deixo aqui os meus parabéns para vocês quando conseguiram esse mérito para o Caxixe. Espero eu que outras comunidades possam contar com o transporte para levar essas pessoas que necessitam de uma consulta, de um medicamento na grande Vitória. Fica aqui Senhor Presidente meu boa noite. Muito obrigado a presença de todos vocês que estão presente aqui nessa noite contribuindo para o nosso trabalho, sabendo das ações de cada Vereador, para impulsionar cada vez mais o desenvolvimento de Venda Nova do Imigrante. Boa noite!” Continuando, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite Senhor Presidente, demais colegas que compõem a Mesa, colegas Vereadores, público aqui presente, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, quero deixar meus parabéns para o Rodrigo Belcavello e a Chistina Haddad, Savio, você que tanto defende, mais o Vereador licenciado Marco Grillo, hoje Secretário de Turismo. Pelo curso de captação de pequenas propriedades. Nós tivemos o privilégio de participar da abertura. Para vermos a importância daqueles pequenos proprietários. Está preocupado em oferecer um agroturismo melhor. Então, fica aqui o meu abraço principalmente para o pessoal do SEBRAE-Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas, que continue alavancando isso aí, que é bacana para o nosso Município e para a nossa comunidade. Em nome da Assistência Social e do CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, venho convidar aqui para o Quarto Fórum Municipal Contra Abuso e Exploração Sexual da Criança e Adolescente. Vai ter uma palestra com o Doutor José Borges Teixeira. Ele é Juiz de Direito da Comarca de Conceição do Castelo e Brejetuba. Ele vai estar no dia dezanove de maio, sexta-feira, de oito ao meio dia. Acho que é importante, um assunto bem difícil que com tanta violência. Fica o convite para a comunidade, para estar participando. Hoje, Senhor Presidente, nós da maçonaria, 19 de Novembro, fomos conhecer um pouco melhor o trabalho das voluntárias. Por vezes nós passamos ali em frente e não conhecemos a verdadeira essência que aquelas mulheres, aquelas guerreiras fazem lá. Convido os Senhores que se tiver uma oportunidade passa lá para conhecer. É fantástico. Eu fiquei impressionado, muito feliz mesmo. Tivemos a oportunidade de tomar um café com elas. Elas se reúnem dia de terça e quinta-feira. Tem aquelas pessoas que fazem um trabalho direto e indiretamente. É um trabalho fenomenal. Deixo o meu abraço a todas elas e já me coloquei de pé a ordem para ajudar no que for preciso. E queria deixar um convite em nome delas. Quem não conhece dá uma passadinha lá, só tem a ganhar o trabalho delas é fantástico. Às vezes você vai lá, elas multiplicam, se tem uma doação de R\$20,00(vinte reais) e conseguem multiplicar até em cinco vezes. Isso é bacana, a gente que trabalha muito o nosso Município a questão do voluntariado e ver aquelas vovós todas felizes. Cada um leva um bolo e um café. É muito gratificante. Fica minha dica, se quiser passar uma tarde feliz, vai lá conhecer. Deixar os meus parabéns para elas que são as verdadeiras guerreiras. Muito obrigado Senhor Presidente.” Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GESIMAR DE ALMEIDA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores, funcionários da Casa, público presente e ouvinte da Rádio FMZ. Hoje eu quero esclarecer, como o Vereador Mazinho, acabou de falar. Na semana passada teve uma votação sobre o transporte público e no meu ponto de vista, por motivos injustos, nós Vereadores fomos ‘crucificados’, vamos dizer assim. Porque nós votamos contra a indicação. Mas, o que levou o grupo, inclusive a mim, votar contra essa indicação. Seria, primeiro: Como que a gente vai liberar uma indicação que é toda irregular? Que não tinha um cinto de segurança se quer no ônibus. Não tinha um seguro se caso aconteça ao ônibus um acidente, quem que ia arcar com as consequências? Os cofres públicos? A Prefeitura? Quantas pessoas estavam sendo transportada durante o dia? Tinha o controle sobre isso? Eu procurei e não tinha o controle exato sobre isso. Às pessoas que estavam sendo transportada sentadas era o número suficiente? Às pessoas que estava sendo transportas em pé? Era correto isso, pela lei de trânsito? Outro ponto que me chamou atenção: Porque seria alguns bairros de Venda Nova? Vou dar um exemplo: Uma pessoa que pegava o ônibus no Centro de Venda Nova, que morava no Camargo, chegava em são João, dali tinha que ir a pé. Por que que não era até o Camargo? A pessoa que morava no Alto Bananeiras e vinha para cá receber, que eu sei, tinha que pagar R\$50,00(cinquenta reais) para ida e para a volta. Então, porque que não leva esse ônibus até lá. Porque que não leva esse ônibus no Alto Colina? Saúde, só alguns

bairros de Venda Nova. Então, foi por isso que nós votamos contra essa indicação. Por isso que eu estou jogando que foi um meio, nas redes sociais injusta contra a gente e em nenhum momento foi falado entre nós Vereadores que nós somos contra o transporte público. Nós somos a favor do transporte público, inclusive, de forma correta. Não da forma que está sendo feito. Por isso que eu acho que foi uma coisa muito injusta com a gente. Eu sou de acordo sim, com meio social, com o meio de comunicações, que tem que ser passado sim para o Município, Senhor Presidente, para a população o que ocorre com o Município. A população, mais que justa, sabe disso. Tem que saber tudo que está acontecendo. Porque que não pública nas redes sociais junto com a Secretaria de Saúde, o Vereador Chico, conseguiu um convenio com a Imaginus onde vai evitar e deslocar muitos cidadãos de Venda Nova à Vitória para fazer um exame, por exemplo. Porque que não comunica a população, um reajuste salarial, retroativo de 6,4% que todo nós aqui aprovamos. Então, é por isso que eu acho muito injusto, alguma coisa que é colocada no facebook, principalmente, sobre esses dados. É uma política suja, infelizmente. Uma política muito suja, que eu acho que não convém com a atual Administração. Fica minha admiração sobre isso e mais uma vez vou repetir para a população. Nós não somos contra a indicação. Contra o transporte, nós somos contra, como estava sendo realizado o transporte público de maneira errada. Eu gostaria de parabenizar a Festa do Socol, organizadores, como o Vereador Mazinho falou e os demais Vereadores. Como aquela festa é da gente, por vários motivos. Localidade boa, muito espaçosa, organização da Festa do Socol, a dedicação das pessoas que trabalham lá - o voluntário. E o Vereador Tiago falou sobre a organização feita pelo Márcio Stein que foi em um nível internacional, não foi nem nacional. Daquela estrutura só tinha em Las Vegas. Onde traz para Venda Nova. Um atleta, estamos saindo eu e o Vereador Pimenta, ele foi dar parabéns para o Pimenta como Presidente, pela organização do Município e da própria Comissão dos Karates. Então, Márcio Stein está de parabéns pelo trabalho que está fazendo. Venda Nova tem que ter sim um projeto social desse, que precisa. Hoje nós estamos vendo a quantidade de pessoas que estão se perdendo. Então, tem que ter um projeto desse para poder ocupar essas crianças (principalmente) e adultos também. E para terminar minha fala, Senhor Presidente, gostaria de convidar a população para a Vigésima Nova Festa de Emancipação Cultural e Turística, que vai acontecer do dia doze a dia quatorze no Polentão, onde a atração, a localidade e o frio tende a chamar muito à atenção do turista para a nossa região. Todos estão sendo convidados. Domingo que vem é o dia das mães. Queria parabenizar todas as mães, especial a minha mãe, Gilda, minha esposa e minha sogra. Que quando a gente casa nós temos uma segunda mãe. Parabéns para todas mães e boa noite a todos.” Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos! Senhoras e Senhores Vereadores, público aqui presente, radiouvintes e internautas. Quero parabenizar a comunidade do Alto Bananeiras pela Festa do Socol. Sucesso como todos os anos acontece. Dizer aquela comunidade que tenha muita atenção e zelo com o Alto Bananeiras. No futuro um dos pontos turísticos está no Alto Bananeiras, com o lago e as cachoeiras na região que são maravilhosas. Então, nós temos que ter acima de tudo cuidado e muito zelo. Todos nós. Principalmente os que coordenam. Parabenizar o Márcio Stein e toda sua equipe pela realização da competição do Karatê, que já foi dito aqui pelos colegas. Dizer ao Tiago, autor do projeto que há pouco o parecer foi aprovado. O projeto não é ruim não Tiago. O projeto é de oportunidade. Vossa Excelência colocou aqui, muitas vezes, de tirar do casulo, uma pessoa que tem potencial e dar oportunidade que esse potencial desabroche. Temos vários exemplos, no Município e o no Estado isso acontece. Infelizmente, o projeto fere a Lei Orgânica no que diz respeito a renúncia de receita e eu me proponho a discutir com Vossa Excelência algumas outras alternativas. Enquanto você discursava aqui, eu estava pensando ali que a gente pode, com essa turma, de uma maneira que eles possam evoluir, ter as oportunidades e trazer um futuro para eles, uma coisa maior e muito melhor, do que eles possam ser nesse momento. Mas, não da forma como foi apresentado o projeto por Vossa Excelência. Quero mais uma vez esclarecer que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final se baseia única e exclusivamente na legalidade, hoje composta por mim, pela Vereadora Adriana e pelo Vereador Gesimar. Os pareceres são técnicos, baseados na legalidade e não no emocional. Emoção vem para cá, para os votos e pelos discursos. E nesse momento eu vou fazer uma coisa que eu não costumo fazer. Esse tipo de manifestação em Plenário. Mas, eu vou fazer uma autodefesa por ter tido o meu nome citado por várias vezes na Sessão da semana passada pelo Vereador Domingos Savio, que a meu ver tentou usar de uma situação, que continua sendo debatida, a questão de pagamento. E a meu ver tentou colocar meu nome diante da comunidade, todos que escutam, vocês

Vereadores e todos que estavam aqui. Então, o Vereador disse na sua fala, que eu me coloquei contra o sistema bancário, que eu fiz uma colocação acusativa, a dificuldade do pagamento ter saído um dia depois, foi por causa do banco. E eu falei alguma coisa nesse sentido sim. Até quando eu me justifiquei, eu disse que tinha tido uma conversa rápida com o pessoal da Prefeitura, com o Corpo Técnico. Hoje, eu venho afirmar, que eu tive, uma conversa demorada. Eu procurei o Corpo Técnico da Prefeitura e eles me confirmaram que os bancos pedem pelo menos três dias para fazerem o operacional de dinheiro. A Prefeitura pode passar a informação hoje, para que amanhã os bancos estejam à disposição dos funcionários. Eu quero que Vossa Excelência aponte para mim, qual é o banco de Venda Nova? Qual agência bancária que pode hoje no final do expediente, ter a ordem financeira da Prefeitura e amanhã ter mais de um milhão no cofre para pagar o funcionalismo? Isso não existe! Estou aqui dizendo, que conversei com o Corpo Técnico. Foi dito aqui: 'O banco não tem culpa pelo atraso.' Não houve atraso de pagamento. O que houve foi o pagamento um dia depois do dia vinte e cinco. Na verdade, a Lei Orgânica permite o pagamento até o trigésimo dia. E foi feito com um dia além desse prazo. Eu estou dizendo aqui que conversei com Tesoureiro da Prefeitura e com o Secretário de Finanças. Eu não escondo e não omito. Esse negócio de dizer que eu fui procurado por tantos e que ouvi tantos e tal. Tem situações que tem que ser dado nomes aos bois. Que erro que existe? Se existiu algum erro aponta. Não tem erro nenhum! Pagar quatro dias antes que a Lei Orgânica manda e algum tipo de erro? As falas, às vezes são agressivas, motiva não sei por quê? Se por questões políticas ou pessoais. Elas são desconectas. Vossa Excelência disse, por exemplo: 'Os funcionários da Casa de Leis estão preocupados e que sempre houve um trâmite bacana, entre o Executivo e a rede bancárias.' Os funcionários da Casa de Leis, eles recebem por autorização do Senhor José Luiz Pimenta de Souza, e recebem pelo dinheiro da Câmara. O que é que tem a ver com o bom relacionamento do Executivo com a rede bancária? Isso não existe. Então, Vereador mais uma vez, fica provado a incoerência que às vezes Vossa Excelência vem a esse púlpito e se coloca. Vossa Excelência e o Vereador Tiago, acabaram de falar aqui, 'em conversa com o Executivo'. Acabaram de pedir ajuda, pedindo o coleguismo que deveria existir entre nós nove. Por que quando a gente se elege para o Município, não nos elegemos para ficarmos tacando pedra no Executivo ou no colega. Temos que pensar que muitas vezes a gente é flecha, mas amanhã vamos ser telhado de vidro. Existe incoerência nessas falas. O Senhor me chamou atenção para que eu tenha cuidado com o que eu falo nessa Tribuna. Estou no meu terceiro mandato Vereador e, sempre tive esse cuidado. De trazer aqui um discurso proponente, de uma política propositiva, de ajuda e de resolutividade. É isso que eu penso e faço como Vereador. Eu não preciso e ninguém vai achar que eu vou dizer aqui o que eles querem ou que acham e que vão me ensinar a ser Vereador. Eu sei muito bem o que devo fazer ali fora e aqui dentro. Eu aceito toda e qualquer colaboração, de qualquer um de Vossa Excelências queira me dar em uma discussão propositiva. Uma discussão de política que não vai ao baixo nível, que possa enaltecer o Município. Vossas Excelências não podem esquecerem de uma coisa, a postura de tacar pedras elas têm efeito rebote em política. Nós temos que ser sinceros. Ali na sala de reunião muitas vezes a gente discuti, discorda, concordamos e os meus dois mandatos anteriores muitas vezes isso aconteceu, inclusive com colegas de bancadas, para chegar no Plenário e tratar de forma civilizada e não transforma isso em um palco para a plateia bater palmas, os que estão em casa ouvindo que Vereador 'A' é mais bonito ou mais feio que Vereador 'B'. Uma coisa é fato e é matemático. Sete é maior que dois, sete é mais que dois. Eu estou para ver, o gênio da matemática que prova o contrário disso. E a Vossa Excelências eu digo, não espere flores com esse comportamento político. Subir à Tribuna usar o nome de um Vereador, tentar colocar a comunidade contra ele com situações muito simples de serem discutidas fora daqui, é muito fácil. Eu quero ver realizar. Quero ver sentar em frente ao Prefeito, quem faz e o Prefeito e o Executivo, e convencê-lo de que o projeto que tem para a cidade, é melhor para a cidade e para os Municípios, tacando pedra na cara dele e dos colegas Vereadores. Essa política é ultrapassada, a meu ver, ela traz resultado nenhum. E eu sempre que for ferido, vou reagir e vou me defender. Não sou do mal, não me escondo, não fico debaixo do tapete alimentando políticas públicas raivosas, cretinas, de diz respeito ao Município, porque eu não preciso disso para viver. Eu queria dizer a todos nós, que quando usarmos o nome de funcionalismo público, e nome de colegas Vereadores, primeiro: Que a gente dê o nome dos funcionários públicos. Está dito aqui: 'Funcionários públicos da Prefeitura, disse que foi um erro da Prefeitura.' Quem falou? Vem aqui e fala o nome. Eu estou dizendo que a conversa que eu tive mais demorada de esclarecimento, foi com a Tesoureira da Prefeitura e com o Secretário. Isso é um desabafo que eu faço, porque tenho oito anos e quatro meses de mandato. Eu nunca

precisei tomar uma atitude desse contra um colega aqui. Eu espero Vereador Savio, que Vossa Excelência venha para um nível de debate, onde a gente possa realmente mostrar para a comunidade de Venda Nova, qual é o nível dessa Câmara, mas eu não vou ficar tomando pancada de boca fechada. E muito menos o Executivo. Eu espero que você e o Vereador Tiago reflitam.” **No decorrer da fala do Vereador, o Vereador Tiago Altoé, pediu um aparte. Negado, o Vereador Francisco Carlos Foletto, justificou que hoje não teria aparte, que não é obrigado porque a fala era dele.** “ Eu espero que reflita o que é melhor para o Município de Venda Nova e que cada um está fazendo nessa Câmara. Obrigado.” Em seguida, o Senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTONIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “ Boa noite Senhor Presidente! Nobres Vereadores, internautas, radiouvintes e público aqui presente. O que me traz hoje à Tribuna são casos dos amigos Vereadores, que já passaram por aqui e já citaram. Falar um pouquinho sobre o Projeto de Lei N°059/2014. Será que o público presente, radiouvintes, internautas tiveram o conhecimento falando o número desse projeto. O que diz esse projeto. A gente fala o número do projeto e as pessoas não sabem. Eu quero esclarecer o seguinte, o que é exatamente esse projeto. Quando um promotor de eventos ele uso o Polentão, Centro de Eventos, para trazer uma banda nacional, qualquer festa que aconteça. Além de todas as normas que ele tem que seguir, ele tem a bilheteria para ele, mas ele tem que devolver ao Executivo 5% dessa arrecadação. Ele tem que devolver para o Executivo 5% da arrecadação da bilheteria. E no projeto de autoria do nobre Vereador Tiago Altoé, ele pede no projeto dele que esse 5% seja usado para shows como incentivo a artista da nossa terra. Eu sou um que incentivo e sou apaixonado por artista da nossa terra. Tenho grandes amigos artista da nossa terra. Mas, infelizmente no Art. 72 da Lei Orgânica, infelizmente ou felizmente diz o seguinte: ‘Não será admitido aumento de despesas prevista: I- nos projetos de iniciativa exclusiva do Prefeito Municipal, ressalvado o disposto no art.132 e seu § 2º.’ Ou seja, deixa claro a nossa Lei orgânica que nós Vereadores em hipótese alguma podemos fazer um projeto que gera gasto ou que retira a arrecadação do Município. Então o meu voto é favorável ao parecer, que reprova esse projeto, como já deixo claro, sob a nossa Lei Orgânica, que meu voto, para esse projeto se vir a votação, o meu era contrário. Porque eu tenho certeza que hoje o nosso Município e no nosso País, se fala muito em ética e em trabalhar com honestidade, principalmente nós, políticos. E é isso que eu vou fazer. Se quem votou em mim, espere uma outra coisa, outra postura, votou na pessoa errada. Porque eu vou trabalhar esses quatro anos sob a Lei e vou respeitá-las. Porque se tem leis ela tem que ser respeitadas. Outro assunto que traz nessa Câmara, muito triste, essa que é a verdade. É sobre uma indicação, que foi feita na Sessão passada. Indicação - a volta do transporte coletivo. Deixo bem claro desde já, antes do meu pronunciamento sobre isso. Sou 100% a favor da volta do transporte coletivo. Em hipótese alguma serei contra. Mas, como acabei de falar para vocês, ouvintes, internautas, público aqui presente e Vereadores. Vou trabalhar os meus quatro anos sob a Lei. Pode ter certeza disso. E este projeto que nem era projeto que foi usado desde 2014, por dois anos, ele não foi retirado pelo atual Prefeito. Esse projeto foi retirado no dia 23 de dezembro de 2016. O Prefeito atual ela não voltou com esse serviço. Exatamente por quê? Porque ele está 100% irregular. E vou provar isso para vocês dentro da lei. Se tiver um item regular nesse projeto, vocês me falam. Volto aqui nessa Tribuna com a nossa Lei Orgânica na mão e nesse momento leio o Art.153, que diz o seguinte: ‘ Na prestação de serviço de transporte coletivo fica o Município obrigado a atender as seguintes exigências: I- Segurança e conforto aos usuários (...)’ Para começar, não existia segurança. Um veículo com capacidade para vinte e oito passageiros e muitas vezes tinha ocupação de cinquenta. Qual segurança era oferecida? Um veículo dito aqui, pelo nobre Vereador Gesimar, que faltava nesse veículo cinto de segurança em algumas cadeiras e realmente faltava. Cadê a segurança? Neste mesmo parágrafo diz o seguinte: ‘ (...) garantido, em especial, acesso às pessoas portadoras de deficiência física e motoras;’ Então, pergunto a vocês que me ouvem nesse momento. Esse transporte coletivo tinha uma rampa que oferecia acesso aos cadeirantes? Então, senhores mais uma irregularidade. No III parágrafo diz: ‘ participação do usuário, a nível de decisão, na gestão e na definição deste serviço;’ Teve? Se teve eu quero que alguém me aponte. Uma audiência pública onde reuniu os nossos munícipes, para opinar sobre esse itinerário. Sobre os locais a onde o transporte coletivo seria usado. O último parágrafo desse artigo fala: ‘IV- Integração entre sistemas e meios de transporte e racionalização se itinerários.’ Racionalização é exatamente o que? Os locais onde esse veículo ia passar. E fazer o transporte. Porque eu vi e todos os munícipes de Venda Nova prova isso junto comigo. Um transporte coletivo que era usado em São João de Viçosa, que era usado por Providência, Tapera e Lavrinhas.

Por que que a comunidade do Camargo ficou de fora? Por que o Alto Caxixe, que é o maior distrito hoje em população ficou de fora? Por que essas comunidades tinham que ficar fora desse transporte? Que não eram oferecidos o transporte a essas comunidades. Mesmo com todas essas irregularidades que acabei de falar para vocês. Que está dentro da nossa Lei Orgânica. Não é minha opinião é o que está dentro da lei. Outra coisa muito importante que a gente vem falando. Não estou falando de Brasil, Estado e nem de Município nesse momento, estou falando de mundo no geral. Fala de igualdade. Igualdade racial, social e de direitos. Quero que alguém me aponte nesse projeto que foi executado por dois anos irregulares. Esse serviço foi oferecido. Eu quero que alguém me aponte uma igualdade social e de direito. Por que alguns munícipes tinha direito a esse transporte e outro não tinham.” **Durante a fala do Vereador Marco Torres Nascimento, o Vereador Domingos Savio Filete, pediu um aparte. E negado o Vereador justificou que ele teve seu momento de falar e que iria assim atrapalhar o seu raciocínio.** “Então, eu quero saber onde está essa igualdade, que tanto se fala e tanto se pede. Eu tenho uma esperança muito grande, em nosso povo brasileiro e principalmente nos nossos jovens. E trago exemplo porque que eu tenho essa esperança. Apesar de tudo, todas as pancadas, todas as formas injustas que nós fomos questionados no facebook, eu trago aqui para vocês, parte de uma fala de um jovem, chamado Vitor Braga que diz o seguinte: ‘ Quantos era beneficiado com este transporte? A resposta fica agarrada na garganta não é .’ E finalizando ele disse ainda: ‘Não tenham medo do debate de ideias. Ele é a forma mais eficiente, desde a polis grega de discursão, de avanço para obtenção de uma resposta benéfica ao povo.’ É a esperança que eu falo para vocês que eu tenho de mudança. É desses jovens e de pessoas assim que tem interesse de pegar nossa Lei Orgânica e estudar e ver o que elas nos propõem. Eu vejo hoje, falando de vinte e um anos de idade, morador da comunidade do Camargo que chama responsabilidade, bate no peito e se torna Presidente de Associação de Moradores. Isso é esperança para nós. E volto a dizer, a frase que eu gosto de dizer e vou dizer sempre no decorrer do meu mandato. Não tenho medo de apanhar em redes sociais. Quero deitar a cabeça no meu travesseiro toda as noites, dormir tranquilamente e saber que estou sendo justo nas minhas decisões sob a lei. Que a lei que nos ampara. E minha frase vai ser sempre o seguinte: O soldado que vai a guerra e tem medo de morrer ele é covarde. Esse humilde e simples Vereador, eleito pelo povo, eleito para legislar para cerca vinte e cinco mil habitantes ele não é covarde. Podem ter certeza disso. Boa noite e obrigado.” Logo após o Senhor Presidente, convidou a último Vereador escrito para fazer uso da Tribuna, **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite Senhor Presidente, colegas Vereadores, radiouvintes, internautas e público presente. Senhor Presidente, quero parabenizar a Festa do Socol e também aquela comunidade. Uma comunidade que é um exemplo para o nosso Município. Tenho certeza disso. Quero aqui também agradecer o gerente de obras do Caxixe. Solicitei um serviço a ele, na estrada do Braço do Sul. Fui atendida. Fica o agradecimento, eu acho que é assim que funciona. Temos que estar junto buscando melhorias para a nossa comunidade e para o nosso Município. O que me traz à essa Tribuna, Senhor Presidente, também indignada de ver certas coisas nas redes sociais. Isso deixa a gente um pouco triste. Porque acho que a gente está aqui para discutir, debater, buscar soluções e não precisa nada disso. Quero aqui na fala do Savio, diz que o ônibus da saúde sim foi solicitado. Atendeu o Caxixe. Foi muito importante para aquela comunidade mesmo. Os moradores de lá agradecem muito por isso. Mas, que o Vereador Isael lutou muito por isso na gestão passada. Mas, ele não foi ouvido e nunca foi atendido. Então, são coisas que às vezes a gente solicita, nem sempre a gente é atendido. Aí eu me volto ao transporte coletivo. Em momento nenhum a gente foi contra esse transporte coletivo. Mas, já ficou bem claro por todos, o porquê de a gente ter votado contra a indicação do Vereador Tiago. Pela legalidade e por não atender o Município todo. Mas, eu estou disposta a discussões, para que isso possa ser melhorado, para que isso possa ser feito. Mas, de uma forma legal e que atenda a todos. Então, fica aqui o meu registro. O porquê do meu voto contra. Eu acho que não resta dúvidas para ninguém mais. Ficou muito esclarecido. Quero também deixar mais uma fala minha a respeito disso. Eu vejo que antes da gente pronunciar nomes, denegrir a imagem das pessoas temos que pensar muito bem. Porque hoje a gente denigri a imagem da pessoa, mas amanhã a nossa pode ser denegrída e aí? Eu acho que a gente tem que ter respeito ao nosso próximo. Melhor a gente chegar, sentar e conversar. Do que usar algumas formas ridículas de denegrir a imagem das pessoas. Isso não é minha índole. Não gosto disso, jamais vou usar esses meios no meus quatros anos de mandato -jamais. Quero dizer também que você, Vereador Tiago, teve o seu mandato passado. Teve dois anos esse transporte coletivo, por que não foi legalizado? Por que ele não foi

ampliado? Fica aqui a pergunta.” **No decorrer da fala da Vereadora, o Vereador Tiago Altoé, pediu um aparte. Negado, justificou que na próxima Sessão ele usaria para se justificar.** “ Não interessa o mandato do meu marido é mandato passado. Hoje é o meu mandato, entendeu? Estamos falando de uma questão de hoje. Outra coisa Vereador Tiago, votei contra seu projeto pela legalidade. Está explicado e já está tudo muito certo e esclarecido. Volto a te dizer, podemos se sentar, discutir. Não desmerecendo nenhum artista local, pelo contrário. Tenho certeza que a atual Administração tem muita sensibilidade com isso e muito resguardo. Isso eu tenho uma grande certeza. Fica aqui o meu registro e comentário. Agradeço a presença de todos e uma boa noite a todos!” Continuando, o Senhor Presidente, verificou não haver mais nada a ser tratado, declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e quarenta e sete minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Jéssica Lino Brandão, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelo Vice-Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA– Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO– Vice-Presidente \* Vereador Licenciado\*

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO– 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA– 2º Secretário.

DOMINGOS SAVIO FILETE-

GESIMAR DE ALMEIDA-

GILBERTO BRAVIM ZANOLI-

MARCO ANTONIO TORRES NASCIMENTO-

NEUCIMAR BARBOSA SILVA-

TIAGO ALTOÉ

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete.